



## Acessibilidade à informação e à pesquisa

Este volume da **Revista do Arquivo Público Mineiro** (Nova Série), cujo dossiê é dedicado ao tema *Acervos Digitais e Preservação da Memória*, é, também, lugar de justa homenagem a José Pedro Xavier da Veiga, fundador do Arquivo Público Mineiro (1895). É de todo objeto de admiração a rapidez com que atua nosso primeiro diretor. Já no segundo ano (1896) de funcionamento do Arquivo, Xavier da Veiga põe em circulação o primeiro número de sua **Revista**. E é com uma apresentação, expressa em palavras sintéticas e claras, e de grande atualidade, que o arquivista fala sobre a necessidade essencial de se organizar, “séria e sistematicamente”, os arquivos dispersos – administrativos, históricos e políticos de Minas Gerais – e justifica a iniciativa de dotar o APM de uma publicação periódica. Sobre a **Revista**, assim se expressa Xavier da Veiga:

Em verdade, sem o recurso de larga publicidade a todos acessível, ficaria restrita a utilidade da instituição a limitadíssimo circuito de pesquisadores pacientes, e ainda assim exigindo tempo e labores consideráveis. Tal o motivo determinante da criação desta Revista, que é de algum modo complemento imprescindível do próprio Arquivo.

Mediada por 114 anos, a **Revista do Arquivo Público Mineiro** tem cumprido sua missão. Voltada basicamente para a publicação de ensaios, instrumentos de pesquisa e documentos pertencentes ao acervo da instituição, a **RAPM** tem prestado serviços inquestionáveis à pesquisa, sendo a consulta a seus volumes passo obrigatório dos pesquisadores interessados nos mais diversos temas da história de Minas Gerais.

Na atualidade, aliado à **Revista**, o APM há tempos investe em outro complemento imprescindível que é o Sistema Integrado de Acesso (SIA-APM), uma avançada base de dados e de documentos digitalizados. Ferramenta inimaginável para o homem da virada do século XIX para o XX, os acervos digitais, ao possibilitarem o rompimento de barreiras operacionais, sobretudo de espaço e tempo, impostas à pesquisa, estabeleceram um patamar de acessibilidade jamais imaginado.

Contando já com um acervo documental considerável, o SIA-APM tem um nível de acesso anual numericamente elevado. Em 2009, contamos com 205.845 acessos. No mês de julho deste ano, foi dado a público o acervo de 97.000 fichas de pesquisa do bibliófilo Hélio Gravatá. Já as edições da **RAPM** são disponibilizadas, sem descontinuidade, tão logo se faça o lançamento de um novo número. Entre os muitos documentos que podem ser acessados *on-line*, merece destaque especial a coleção completa da **Revista**, que constitui, como se quer frisar, um dos mais fecundos acervos documentais da história de Minas.

Maria Efigênia Lage de Resende  
Superintendente do Arquivo Público Mineiro